

# Impugnação de Roriz dá dianteira a Corrêa

RAUL RAMOS

Se for confirmada a impugnação da candidatura do ex-governador Joaquim Roriz (PTR) pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a liderança da disputa para o Palácio do Buriti passaria para o senador Maurício Corrêa (PDT). Um em cada quatro eleitores votaria em branco ou anularia o voto, segundo pesquisa do DataFolha em uma amostra de 1 mil 600 entrevistados no Distrito Federal.

A pesquisa explorou três situações de voto, na última segunda-feira, nas quais foram mantidos fixos os nomes de Maurício Corrêa, Elmo Serejo (PL), Carlos Saraiva e Saraiva (PT), Carlos Magno (PMN) e Adolfo Lopes (PT do B), alternando-se os nomes de Joaquim Roriz e de seus possíveis substitutos pela Frente Comunidade (PTR, PRN, PST, PFL e PTB), Valmir Campelo (PTB) e Márcia Kubitschek (PRN).

Se a eleição fosse hoje, Roriz seria eleito sem a necessidade da realização do segundo turno obtendo 54 por cento dos votos. Maurício Corrêa atingiria 16 por cento e os demais candidatos não chegariam a dez por cento. Mostraram intenção de anular o voto ou votar em branco 12 por cento dos entrevistados e cinco por cento permanecem indecisos. Em relação à última pesquisa do DataFolha, realizada nos dias 7 e 8 de agosto, Roriz oscilou dois pontos percentuais negativos e Corrêa dois positivos.

Caso Roriz saia da disputa, sendo substituído por Valmir Campelo, atual candidato ao Senado pela Frente Comunidade, Maurício Corrêa passa a liderar com 24 por cento das intenções de voto, ficando Campelo em segundo com 19 por cento, empatado estatisticamente com Elmo Serejo que atinge 16 por cento. Neste caso, dobra o número de eleitores que pretendem votar em branco ou anular o voto, passado para 25 por cento, enquanto sete por cento mostram-se indecisos.

Se Márcia Kubitschek entrasse na disputa no lugar de Roriz, atingiria apenas dez por cento, mantendo-se Corrêa em primeiro com 27 por cento e passando Serejo para a segunda colocação com 17 por cento. Nesta situação de voto, os brancos e nulos seriam 28 por cento e sete por cento não definem candidato.

Na intenção de voto espontâneo, sem a apresentação de nomes, um terço dos eleitores (33 por cento) manifestaram intenção de votar em Roriz no próximo dia 3 de outubro. Corrêa atingiu sete por cento, Serejo e Saraiva três por cento cada um. O número de indecisos nesta situação é alto: 42 por cento e 12 por cento pretendem anular o voto ou votar em branco, respectivamente.

O DataFolha investigou também a influência do apoio de Roriz a algum candidato ao Governo do Distrito Federal. A pesquisa constatou que 41 por cento dos seus eleitores votariam com certeza no candidato apoiado pelo ex-governador, 16 por cento afirmam que o voto dependeria do candidato, outros 16 por cento são indiferentes, não levando em conta o apoio de Roriz e 16 por cento rejeitariam o candidato apoiado por ele.

## SENADO

Valmir Campelo lidera a disputa para o Senado com 29 por cento das intenções de voto (dois pontos a mais do que na última pesquisa). Em segundo lugar, aparecem empatados Lauro Campos (PT) com 14 por cento e Pompeu de Souza (PSDB) com 13 por cento. Lindberg Cury (PMDB) vem a seguir com 11 por cento.

Caso Joaquim Roriz disputasse o Senado no lugar de Campelo, atingiria 40 por cento dos votos, ficando Lauro Campos com 13 por cento, Pompeu de Souza com 11 por cento a Lindberg Cury com nove por cento.

Mostraram intenção de votar em branco ou anular o voto 23 por cento dos entrevistados na primeira situação e 19 por cento na segunda. Os indecisos são nove por cento e sete por cento respectivamente. Na intenção de voto espontâneo, Campelo atinge nove por cento, Campos, cinco por cento, Pompeu de Souza e Lindberg Cury, três por cento cada um. Os indecisos chegam a 63 por cento e 16 por cento votariam branco ou nulo. Nesta situação de voto, Roriz não chega a um por cento das menções demonstrando o desconhecimento da população sobre a possibilidade de sua candidatura ao Senado.

